



Centro Universitário de Brasília – UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES

MATHEUS LUZ CAMPOS DA SILVEIRA

**ANÁLISE DA MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS PARA A PRÁTICA DAS
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Brasília
2019

MATHEUS LUZ CAMPOS DA SILVEIRA

**ANÁLISE DA MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS PARA A PRÁTICA DAS
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde do Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília
2019

MATHEUS LUZ CAMPOS DA SILVEIRA

**MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS PARA A PRÁTICA DAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL**

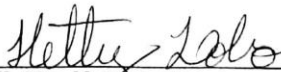
Trabalho de Conclusão de Curso
aprovado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

BRASÍLIA, 18 de Novembro de 2019

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Renata Aparecida Elias Dantas
Orientadora



Prof. Me. Hetty Lobo
Membro da banca



Prof. Me. Sérgio Adriano Gomes
Membro da banca

MATHEUS LUZ CAMPOS DA SILVEIRA

RESUMO

Muito se discute sobre a motivação dos alunos nas aulas de Educação Física. A falta de motivação, por muitas vezes, deve-se à falta de matérias, espaço apropriado, sol forte, pouca variedade de atividades ofertadas pelo professor e são relevantes para a não participação nas aulas. O objetivo deste estudo foi analisar a participação de alunos nas aulas de Educação Física, considerando idade, gênero, série e prática esportiva extraclasse. Participaram do estudo 80 alunos do ensino fundamental entre 9 a 14 anos. Na coleta de dados utilizou-se um questionário adaptado de Gaya e Cardoso (1998) em uma coleta única, contendo 15 questões fechadas e sem limite de alternativas. Em relação às atividades ligadas a competição, foram observadas as seguintes respostas: Quanto à prática das aulas para “vencer”, 37,5% consideraram como nada importante, 47,5% como pouco importante e 15% como muito importante. O estudo apresentou que a maioria dos alunos consideram muito importante a prática das aulas de educação física, tendo em vista o desenvolvimento e saúde e a prática de novas modalidades. Os resultados apresentados pelo presente estudo, concluem que a maioria dos alunos se sentem motivados para a prática das aulas de educação física, e observa-se que a maioria participa das aulas práticas visando uma melhora na sua saúde por meio dos exercícios, além da busca pelo desenvolvimento motor e aprendizagem de novas modalidades esportivas e lúdicas mesmo sem ter esse pensamento ou ideia latente.

Palavras-chave: Educação Física. Escola. Motivação.

1 INTRODUÇÃO

Muito se discute sobre a motivação dos alunos nas aulas de Educação Física. A falta de motivação por muitas vezes, deve-se à falta de matérias, espaço apropriado, sol forte, pouca variedade de atividades ofertadas pelo professor e são relevantes para a não participação nas aulas.

Segundo Ryan e Deci (2000), no ambiente escolar o aluno intrinsecamente motivado satisfaz suas necessidades psicológicas básicas de competência, autonomia, autodeterminação e a necessidade de pertencer, sentindo-se parte de um contexto, relacionando-se de forma efetiva e saudável com seu ambiente.

Para Marzinek (2007), os conteúdos mais ministrados nas aulas são os esportes, o que pode levar à desmotivação de alguns alunos por diversos fatores, sejam eles por falta de habilidade, de profissionais qualificados e de materiais, entre outros. Cabe ao professor regente tentar motivar seus alunos com os recursos disponíveis.

Minelli (2010) diz que a Educação Física escolar tem funções muito importantes, como integrar o aluno na cultura corporal de movimento, tendo o professor um papel fundamental em fazer com que os alunos se sintam motivados para a prática das aulas.

É afirmado por Bento (2008), que o número de evasão nas aulas de educação física vem diminuindo bastante, pois professores vem se reciclando e ensinando novos conteúdos e objetivos, fazendo com que os alunos se interessem mais pelas aulas. Os fatores que levam à não participação das meninas nas aulas são de maior parte, relacionados à discriminação por parte dos meninos, que por muitas vezes excluem as meninas das brincadeiras ocasionando um afastamento das alunas.

Uchoga e Altmann (2013) concluem que aulas coletivas podem interferir nas relações de motivação, pois muitas vezes colocam meninos contra meninas, gerando competições e disparidade de habilidades entre eles.

Delgado (2010) afirma sobre os fatores das alunas estarem demonstrando também, grande interesse nas aulas de educação física, participando mais, contrariando a literatura. Fatores que levam à não participação das meninas nas aulas, são de maior parte, relacionados à discriminação por parte dos meninos.

O objetivo deste estudo é verificar o nível de motivação dos alunos, nas aulas de Educação Física do ensino fundamental.

2 METODOLOGIA

2.1 Aspectos Éticos

Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Brasília, seguindo as diretrizes éticas nacionais, com o CAAE: 19504819.0.0000.0023 e parecer: 3.584.250. Para o registro dos dados os participantes receberam informações sobre a pesquisa, e assinaram um termo de consentimento de participação e publicação dos resultados, conforme resolução 466/12 CNS/MS, do Conselho Nacional de Saúde nº 510/16.

2.2 Amostra

Participaram do estudo 80 alunos de ambos os sexos, cursando o Ensino Fundamental, em uma escola da rede Particular do Distrito Federal, com idades entre 9 e 14 anos.

2.3 Métodos

Para o trabalho, foi aplicado um questionário adaptado de Gaya e Cardoso (1998) em coleta única, contendo 15 questões fechadas e sem limite de alternativas, para 80 alunos de Educação Física, entre 9 e 14 anos.

2.4 Análise Estatística

Análise de frequência de respostas utilizando o programa estatístico BIOESTAT 5.0.

3 RESULTADOS

Neste estudo foram entrevistados 80 alunos, sendo 41 alunos (51%) do sexo feminino e 39 alunos (49%) do sexo masculino, cursando o Ensino Fundamental. (Figura 1).

Figura 1: Percentual de participantes por sexo

Suas idades variam entre 9 e 14 anos, sendo que 7 alunos (9%) têm 9 anos; 24 alunos (30%) tem 10 anos; 21 alunos (26%) têm 11 anos; 12 alunos (15%) tem 12 anos; 14 alunos (18%) tem 13 anos e 2 alunos (2%) tem 14 anos (Figura 2).

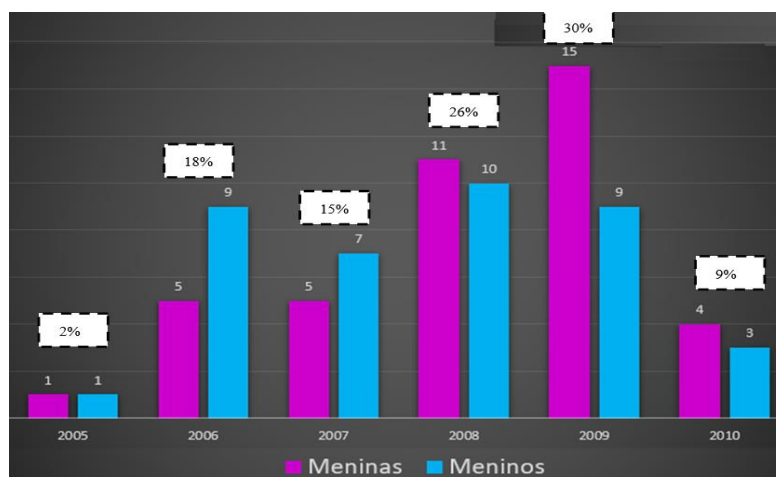


Figura 2: Idade dos alunos

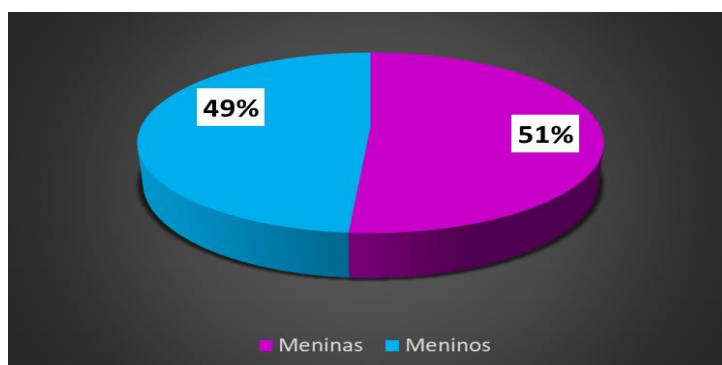
Analisando os motivos destacados pelos alunos questionados sobre a motivação dos mesmos na prática da educação física escolar, foram obtidos os seguintes resultados:

Questionamento relacionado ao “desenvolvimento e à saúde”:

Para a importância de se exercitar, 7,5% consideraram nada importante, 23,75% como pouco importante e 68,75% como muito importante.

Quanto a manter a saúde, 8,75% consideraram nada importante, 22,5% como pouco importante e 68,75% como muito importante.

Para o desenvolvimento de habilidades motoras, 16,25% consideraram como



nada importante, 21,25% como pouco importante e 62,5% como muito importante.

Foi observado que, em relação a esses três questionamentos, qual seria a relevância da Educação Física quanto à manutenção da saúde, por meio de desenvolvimento de habilidades motoras e prática de exercícios físicos de acordo com o quadro 1.

Quadro 1- Questionamento relacionado ao “desenvolvimento e à saúde”:

QUESTÕES	Nada Importante	Pouco Importante	Muito Importante
Para exercitar-se	7,50%	23,75%	68,75%
Para manter a saúde	8,75%	22,50%	68,75%
Para desenvolver habilidades motoras	16,25%	21,25%	62,50%

Em relação às atividades ligadas a competição, foram observadas as seguintes respostas:

Quanto à prática das aulas para “vencer”, 37,5% consideraram como nada importante, 47,5% como pouco importante e 15% como muito importante.

Nesse questionamento, a minoria (15%) dos alunos consideraram o “vencer” na Educação Física, por meio das atividades ministradas como muito importante. O que pode mostrar uma possível importância na participação da aula, não apenas na competição.

Em relação a ser o melhor no esporte praticado, 55% consideraram nada importante, 30% como pouco importante e 15% como muito importante.

Quanto ao competir, 43,75% consideraram como nada importante, 35% como pouco importante e 21,25% como muito importante.

Em relação à prática de esportes, buscando ser um atleta no futuro, 26,25% consideraram como nada importante, enquanto 38,75% como pouco importante e 35% como muito importante.

Analisando os quatro questionamentos, é possível ser destacado que a minoria dos alunos, considera como muito importante o ato de vencer (15%), a busca em ser o melhor no esporte (15%) e o de competir (21,25%), conforme descrito no quadro 2.

Quadro 2- Questionamentos relacionados as atividades ligadas à competição:

QUESTÕES	Nada Importante	Pouco Importante	Muito Importante
Para vencer	37,50%	47,50%	15,00%
Para ser o melhor no esporte	55,00%	30,00%	15,00%
Para competir	43,75%	35,00%	21,25%
Para ser um atleta	26,25%	38,75%	35%

Em relação aos questionamentos ligados a aspectos físicos foram constatados os seguintes dados:

Relacionado ao desenvolvimento da musculatura, foram obtidas as seguintes respostas: 17,5% consideraram como nada importante, 40% como pouco importante e 42,5% como muito importante.

Para a busca de um bom aspecto físico, verifica-se que 11,25% considera como nada importante, 33,75% como pouco importante e 55% como muito importante.

Analisando esses dois aspectos, foi constatado que 42,5% dos alunos buscam obter um bom desempenho físico por meio das atividades de educação física conforme observado no quadro 3.

Quadro 3- questionamentos ligados aos aspectos físicos:

QUESTÕES	Nada Importante	Pouco Importante	Muito Importante
Para desenvolver a musculatura	17,50%	40,00%	42,50%
Para ter um bom aspecto físico	11,25%	33,75%	55,00%

Quanto aos aspectos lúdicos destacados pelo questionário, foi observado:

Em relação ao ato de brincar, 12,5% dos alunos consideram como nada importante, enquanto 42,5% como pouco importante e 45% como muito importante.

Sobre a diversão dentro as aulas de Educação Física, 2,5% consideram nada importante, 25% como pouco importante e 72,5% como muito importante.

Nesses dois aspectos, considera-se uma pequena divergência entre os alunos, pois enquanto 42,5% consideram o “brincar” como pouco importante, porém 72,5% consideram a diversão como muito importante na execução das aulas de Educação Física, de acordo com o quadro 4.

Quadro 4- Quanto aos aspectos lúdicos:

QUESTÕES	Nada Importante	Pouco Importante	Muito Importante
Para brincar	12,50%	42,50%	45,00%
Para me divertir	2,50%	25,00%	72,50%

Para os aspectos sociais nas aulas de Educação Física, em relação à oportunidade de encontrar os amigos, 25% considera como nada importante, 32,5% consideram como pouco importante e 42,5% como muito importante.

Quanto à possibilidade de fazer novos amigos, 22,5% é considerado como nada importante, 30% como pouco importante, enquanto 47,5% como muito importante.

É observado que um número significativo de alunos (42,5%) valoriza o encontro, pois considera o encontro com os amigos muito importante, nas aulas de Educação Física, conforme visto no quadro 5.

Quadro 5- Aspectos sociais da Educação Física:

QUESTÕES	Nada Importante	Pouco Importante	Muito Importante
Para encontrar os amigos	25,00%	32,50%	42,50%
Para fazer novos amigos	22,50%	30,00%	47,50%

Analisando o ato de “gostar” das aulas de Educação Física, verifica-se que 10% considera como nada importante, 25% como pouco importante e 65% como muito importante.

Relacionado à oportunidade de aprender novos esportes, 6,25% consideram como nada importante, 20% como pouco importante e 73,75% como muito importante

Por meio dos questionamentos 6 e 15, é observado um elevado nível de interesse dos alunos em poder aprender uma nova modalidade ou brincadeira lúdica dentro das aulas (73,75), conforme descrito no quadro 6.

Quadro 6- Questões ligadas ao gostar da Educação Física:

QUESTÕES	Nada Importante	Pouco Importante	Muito Importante
Porque eu gosto	10,00%	25,00%	65,00%
Para aprender novos esportes	6,25%	20,00%	73,75%

4 DISCUSSÃO

O objetivo do presente estudo foi verificar o nível de motivação dos alunos para a prática das aulas de educação física na escola.

Lima (2010) afirma que a Educação Física, além de preparar alunos para a aprendizagem motora, também contribui para o desenvolvimento de sua personalidade, sendo que o esporte praticado nas aulas pode ser considerado um formador do caráter dos alunos. O professor tem um papel fundamental, já que ele irá ministrar e adequar os conteúdos utilizados nas aulas, sendo de suma importância que ele esteja preparado para enfrentar questões ligadas à motivação.

Para Marzinek (2007), a educação física é um componente curricular predominantemente prático e os conteúdos mais ministrados nas aulas são os esportes, o que pode levar à desmotivação devido à falta de variedade de atividades ministradas pelos profissionais do ramo e a possível falta de materiais, entre outros.

Observa-se, neste estudo, assim como no de Marzinek (2007), que a minoria dos alunos considera como muito importante a competição, de vencer e para ser melhor no esporte nas modalidades esportivas da Educação Física. Porém no presente estudo houve uma alta porcentagem de alunos que consideram muito importante o fato de buscar de ser atleta.

Lovisoló (1995) verificou que o currículo de Educação Física desenvolvido nas escolas apresenta um perfil voltado para aptidão física (ginástica e corrida) e para o ensino das modalidades esportivas coletivas mais populares, como basquete, futsal, vôlei e handebol. Apesar disso, há um paradoxo entre os alunos do presente estudo, pois muitos consideram pouco importante se tornar um atleta, porém julgam muito importante a vontade de se tornar um profissional do esporte. O que talvez pode ser relacionado a algum esporte específico, ou a grande vontade dos alunos do sexo masculino de praticar o esporte de alto rendimento.

Atualmente, muitos professores de Educação Física estão preocupados com a baixa participação dos alunos nas aulas, pois os mesmos dizem sentir-se desmotivados por vários motivos, sendo alguns deles, problemas familiares, sociais, entre outros (NASCIMENTO, 2010).

Ao contrário do que é dito por Nascimento (2010), no universo do presente estudo, foi visto que, atualmente, os alunos consideram muito importante o aspecto social nas aulas de educação física, sendo que os questionados acham muito importante o encontro com os amigos feitos nas aulas, sendo este um dos aspectos de participação mais ativa nas aulas.

Betti (1992) afirma, em seu estudo com alunos, que a presença dos colegas é um fator decisivo, conforme é relatado em diversas entrevistas. Por outro lado, há

interferência dos mesmos, pois há desentendimentos entre os alunos, desde brincadeiras fora de hora a “brigas”, por conta de divergências de habilidades e outros alunos que ficam apenas assistindo às aulas contribuem para que alguns deixem de gostar e de participar das aulas de Educação Física, corroborando com os dados dessa pesquisa, pois grande parte dos alunos acredita ser muito importante encontrar-se com seus amigos nas aulas de Educação Física.

Delgado, et al. (2008) afirma que as meninas também vêm demonstrando grande interesse nas aulas de educação física, tendo um alto nível de participação, o que comprova a literatura, também demonstrado por este estudo, visto que a maioria dos questionados eram do sexo feminino e praticantes ativos das aulas de educação física.

Também, observa-se que o desporto é o conteúdo mais desenvolvido nas escolas e o preferido dos alunos, desde o 5º ano do ensino fundamental até o 1º ano do ensino médio, o que é comprovado por essa pesquisa, sendo que os alunos consideram muito importante aprender novas modalidades esportivas nas aulas de educação física (FACCO, 1999).

5 CONCLUSÃO

Os resultados apresentados pelo presente estudo, concluem que a maioria dos alunos se sentem motivados para a prática das aulas de educação física, e observa-se que a maioria participa das aulas práticas visando uma melhora na sua saúde por meio dos exercícios, além da busca pelo desenvolvimento motor e aprendizagem de novas modalidades esportivas e lúdicas mesmo sem ter esse pensamento ou ideia latente.

Dentro dos aspectos da motivação, percebe-se a grande influência que o professor de Educação Física tem dentro do ambiente das aulas pois é ele que transforma e leva o aluno a envolver-se ativamente no processo ensino-aprendizagem, dentro das atividades propostas, e fazendo com que o aluno se sinta alegre em aprender novas habilidades motoras.

Com base nos resultados obtidos, observa-se uma grande necessidade de estudos mais aprofundados em relação à motivação dos alunos para a prática das aulas de educação física, pois esse é um fator extremamente importante para o professor, para um melhor desenvolvimento profissional, afim de criar novas

metodologias que tornem suas aulas sempre atrativas e que busquem o desenvolvimento de habilidades motoras básicas e complexas.

REFERÊNCIAS

BENTO, Lilian Carla Moreira; RIBEIRO, Romes Dias. As Aulas de Educação Física na Concepção dos Alunos de 5^a a 8^a Séries do Ensino Fundamental da Cidade de Indianópolis-Mg. **Motrivivência**, Florianópolis, n. 31, p. 354-368 dez. 2008. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/article/view/2175-8042.2008n31p354/13011>>. Acesso em: 8 abr. 2019.

FOLLE, Alexandra; TEIXEIRA, Fabiano Augusto. Motivação de escolares das séries finais do ensino fundamental nas aulas de educação física. **Revista de Educação Física/UEM**, v. 23, n. 1, p. 37-44, jan./mar. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/refuem/v22n1/a04v22n1.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2019.

MARZINEK, Adriano; NETO, Alfredo Feres. A motivação de adolescentes nas aulas de Educação Física. **Revista Digital**, Buenos Aires - Ano 11 – n. 105, fev. 2007. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd105/motivacao-de-adolescentes-nas-aulas-de-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: 10 abr. 2019.

MINELLI, Daniela Schwabe; NASCIMENTO, Glauce Yara do; VIEIRA, Lenamar Fiorese; RINALDI, Ieda Parra Barbosa. O estilo motivacional de professores de Educação Física. **Motriz**, Rio Claro, v.16 n.3 p.598-609, jul./set. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1980-65742010000300007>. Acesso em: 8 abr. 2019.

RYAN, R. M.; DECI, E. L. Self-determination theory and the facilitation of intrinsic motivation, social development, and well-being. **American Psychologist**, v. 55, n. 1, p. 68-78, jan. 2000.

UCHOGA, L.A; ALTMANN, H. Educação física escolar e relações de gênero: diferentes modos de participar e arriscar-se nos conteúdos de aula. **Revista Brasileira Ciência Esporte**, Campinas v.38, n.2, p.163-170, Abril 2016. Disponível em: <https://ac.els-cdn.com/S0101328915001249/1-s2.0-S0101328915001249-main.pdf?_tid=68d1e5c3-4dfd-4446-a658->. Acesso em 11 de mar. de 2019.

LIMA, Cármen Margarida Marques. A Motivação para as aulas de educação física: no 3º ciclo do Concelho de Santa Maria da Feira. Dissertações de Mestrado, 2010. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10348/610>>. acesso em: 14 mar. 2019.

MENEZES, Rafael de; VERENGUER, Rita de Cássia Garcia. Educação Física no Ensino Médio: o sucesso de uma proposta segundo os alunos. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, 5(especial):99-107, 2006. Disponível em: <<http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/1902/1376>>. Acesso em: 25 ago. 2019.

NASCIMENTO, Diego Ebling do; FORTES, Milena de Oliveira; AZEVEDO JUNIOR, Mário Renato. Educação Física, calça jeans e botas: um estudo focado na fuga de alunos e alunas nas aulas de educação física escolar. **Revista Didática Sistemática**, Rio Grande, 2010. Disponível em: <<http://www.seer.furg.br/redis/article/view/1738/951>>. Acesso em: 25 ago. 2019.

LOVISOLO, H. **Educação física: a arte da mediação**. Rio de Janeiro: Sprint, 1995

GAYA, A.; CARDOSO, M. Os fatores motivacionais para a prática desportiva e suas relações com o sexo, idade e níveis de desempenho desportivo. **Revista Perfil**. Porto alegre, Ano 2, n. 2, p. 40-52, abr. 1998.

DELGADO, Danilo Müller; PARANHOS, Tiago Leite; VIANNA, José Antonio. Educação Física escolar: a participação das alunas no ensino médio. **Revista Digital**, Buenos Aires, ano 2014, n. 140, Janeiro de 2010. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd140/educacao-fisica-escolar-a-participacao-das-alunas.htm>>. Acesso em: 20 ago. 2019.

ANEXO A



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde | FACES
Curso de Educação Física

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC**

Declaração de aceite do orientador

Eu, RENATA ELIAS, declaro aceitar orientar o(a) discente MATHEUS LUZ CAMPOS DA SILVEIRA no Trabalho de Conclusão do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 07 de Agosto de 2019.

ASSINATURA

ANEXO B



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde
Curso de Educação Física

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Matheus Luz Campos da Silveira , declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(es) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 8 de Novembro de 2019.


Orientando

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469
www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO C



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde
Curso de Educa

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, MATHEUS LUZ CAMPOS DA SILVEIRA, RA: 21606714
me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado
MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS PARA A PRÁTICA DAS
AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO
FUNDAMENTAL no dia 18/11 do presente ano, eximindo
qualquer responsabilidade por parte do orientador.



ASSINATURA

SEPN 707/907 - Campus do UniCEUB, Bloco 9 - 70790-075 - Brasília-DF - Fone: (61) 3966-1469

www.uniceub.br - ed.fisica@uniceub.br



Na fabricação de papel reciclado, a quantidade de água equivale apenas a 2% da utilizada para a produção de papel alvejado.

ANEXO D



Faculdade de Ciências da Educação e Saúde
Curso de Educação Física

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS, venho por meio desta, como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS PARA A PRÁTICA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL autorizar sua apresentação no dia 18/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador



ANEXO E



Faculdade de Ciências da Educação e Saúd
Curso de Educi

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE
TCC**

Eu, RENATA APARECIDA ELIAS DANTAS venho por meio desta,
como orientador do trabalho de Conclusão de Curso: MOTIVAÇÃO
DOS ALUNOS PARA A PRÁTICA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL autorizar a entrega da versão
final no dia 27/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

Professor Orientador



ANEXO F



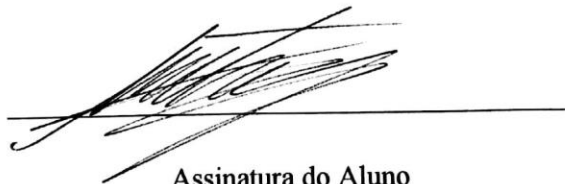
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde
Curso de Educa

AUTORIZAÇÃO

Eu, MATHEUS LUZ CAMPOS DA SILVEIRA

RA: 21606714, aluno (a) do Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado: MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS PARA A PRÁTICA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 27 de NOVEMBRO de 2019.



Assinatura do Aluno



ANEXO G

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS PARA A PRÁTICA DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Pesquisador: Renata Aparecida Elias Dantas

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 19504819.0.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.584.250

Apresentação do Projeto:

O objetivo deste estudo é analisar a participação de alunos nas aulas de Educação Física, considerando idade, gênero, série e prática esportiva extraclasse. Participarão 50 alunos do ensino fundamental entre 9 a 13 anos. Na coleta de dados será utilizado um questionário adaptado de Gaya e Cardoso (1998) em uma coleta única, contendo 15 questões fechadas e sem limite de alternativas.

Objetivo da Pesquisa:

Verificar o nível de motivação dos alunos, nas aulas de Educação Física do ensino fundamental.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Conforme declarado pelos pesquisadores, no presente estudo, existe um risco mínimo de constrangimento por se tratar de um questionário, contudo caso o aluno não se sinta confortável, não será necessária a realização do teste. Entre os benefícios os mesmos podem ser vistos como melhora no conhecimento de estudos na área da motivação nas aulas de Educação Física escolar.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O projeto está bem completo, incluindo Metodologia bem definida, aspectos de cronograma e orçamento, além de trazer um questionário bem direto e de fácil preenchimento.

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 3.584.250

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Todos os termos foram apresentados, incluindo Folha de Rosto, Termos de Consentimento e Assentimento, a ser passado para os adolescentes, além do Termo de Anuência da Escola onde será realizada a pesquisa.

Recomendações:

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto:

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 - Cabe ao pesquisador:

- c) desenvolver o projeto conforme delineado;
- d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- e) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- g) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Observação: O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Projeto apto a ser iniciado.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo previamente avaliado, com parecer n. 3.584.143/19, tendo sido homologado na 15ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB do ano, em 06 de setembro de 2019.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
----------------	---------	----------	-------	----------

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar
 Bairro: Setor Universitário CEP: 70.790-075
 UF: DF Município: BRASÍLIA
 Telefone: (61)3966-1511 E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 3.584.250

Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1416350.pdf	21/08/2019 22:29:39		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	assentimento.pdf	21/08/2019 22:29:22	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEPAIS.pdf	21/08/2019 22:29:09	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETODETALHADO.pdf	21/08/2019 22:28:49	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Outros	TCI.pdf	21/08/2019 22:28:37	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto1.pdf	21/08/2019 22:28:18	Renata Aparecida Elias Dantas	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

BRASILIA, 18 de Setembro de 2019

**Assinado por:
Marília de Queiroz Dias Jacome
(Coordenador(a))**

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.205, 2º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

AXEXO H

Questionário

Nome (opcional):

Idade:

Sexo: () Masc. () Fem.

Ano cursando:

Marque com um X os motivos que o animam para a prática da educação física em seu contexto educacional e de formação:

01. Para vencer	1	2	3
02. Para exercitar-se	1	2	3
03. Para brincar	1	2	3
04. Para ser o(a) melhor no esporte	1	2	3
05. Para manter a saúde	1	2	3
06. Porque eu gosto	1	2	3
07. Para encontrar os amigos	1	2	3
08. Para competir	1	2	3
09. Para ser um atleta	1	2	3
10. Para desenvolver a musculatura	1	2	3
11. Para ter bom aspecto físico	1	2	3
12. Para me divertir	1	2	3
13. Para fazer novos amigos	1	2	3
14. Para desenvolver habilidades motoras	1	2	3
15. Para aprender novos esportes	1	2	3

Considerando: 1 - nada importante; 2 - pouco importante; 3 – muito importante.